



A preocupação com a preservação da infância foi o foco do debate ocorrido na audiência pública que aconteceu nesta quinta-feira (25) no Centro de Divulgação de Ciência e Cultura da USP (CDCC). O tema da audiência foi baseado no Dia D, que tem por objetivo acompanhar a correta aplicação do projeto de Lei 6755/2010 que determina a entrada de crianças de 6 anos no primeiro ano do ensino fundamental.

Foi constatado que em todo o Brasil, e também São Carlos, algumas escolas modificam a data da idade de corte, fazendo com que a criança ingresse mais cedo no Ensino Fundamental, abreviando a fase da infância e, por consequência, prejudicando o processo de alfabetização.

O Dia D contou com a presença de professores da rede municipal e particular, também estavam presentes profissionais de Ibaté e Rio Claro que acompanharam as exposições de especialistas da saúde e educação que enfatizaram vários fatores de grande importância que precisam ser preservados na faixa etária entre 5 e 6 anos.

A mesa de debates, presidida por Márcia Belini, presidente do Conselho Municipal de Educação, contou com a presença de Lourdes Moraes, secretária de Educação de São Carlos, Roberto Menezes, secretário da Infância e Juventude de São Carlos, Sueli Amaral, professora doutora em Educação na UNESP de Marília, Gabriela Tebet, professora mestre e membro do grupo gestor do Fórum Regional de Educação Infantil (FREI) e Fórum Regional Paulista de Educação Infantil (FPEI), Marina Bueno da Silva, secretária Municipal de Rio Claro, Marinalva de Oliveira, coordenadora técnica da equipe Multidisciplinar do município de Osasco, Natanael Alves da Silva, representante da Secretaria de Saúde de São Carlos, Patrícia Barba, terapeuta ocupacional. O esforço das escolas municipais em se preparar para receber os alunos na faixa etária de 6 anos e preparar os mais jovens na Educação Infantil para o Ensino Fundamental foi um dos pontos levantados pela secretária da educação de São Carlos, Lourdes Moraes. “Ao longo destes anos, a secretaria e seus departamentos se organizaram para que a criança de 6 anos esteja preparada para a alfabetização. Não há benefício em apressar o ingresso da criança no Ensino Fundamental” disse. As cidades da região também aderiram ao Dia D “estou vindo de Rio Claro para apoiar a causa. É importante preservar o momento da infância” explica Marina Bueno.

(26/11/2010)